



<https://www.revistaneurocirugia.com>

P082 - Hemangiopericitoma: Revisão dos doentes operados

L. Cardoso, R. Malcata Nogueira, D. Forte, L. Fonseca, L. Paixão, C. Calado e J. Monteiro

Centro Hospitalar de Lisboa Central-Hospital de São José.

Resumen

Objectivos: O hemangiopericitoma (HPC) é um tumor invulgar, derivado dos pericitos de Zimmerman e caracterizado por hipervascularização, crescimento lento e grande capacidade invasiva local. A sua localização no Sistema Nervoso Central (SNC) é rara e a sua abordagem terapêutica deverá ser a excisão cirúrgica total, seguida de radioterapia adjuvante dirigida à loca tumoral. O presente estudo visa caracterizar 5 casos operados

Material e métodos: Foram revistos os processos clínicos dos casos tratados de Janeiro de 2010 a Dezembro 2014, com obtenção de informação relativa a idade, género, apresentação clínica, dados imanológicos, tipo de resecção, avaliação imunohistoquímica, dose de radioterapia aplicada, e follow-up com avaliação do status clínico, sobrevida e identificação de casos de recidiva, progressão ou metastização.

Resultados: Reportam-se 5 casos, dos quais 4 são do sexo feminino, com uma idade média de 61 anos. Em quatro dos doentes foi realizada excisão total da lesão sem verificação de recidiva/progressão. Num dos casos houve resecção subtotal, verificando-se recidiva após 3 anos, refratária à RT, pelo que foi reoperado com ressecção total. Sem registo de metastização. No follow-up (média de 48 meses) objetivou-se um índice de Karnofsky de 100% em 2 doentes, 90% em 2 e 50% em 1.

Conclusões: A ressecção total assume-se como medida fundamental para o controlo da doença, evitando a progressão da mesma. O follow-up regular e encortado com deteção precoce de recidivas torna-se imprescindível para aumentar a sobrevida e a qualidade de vida dos doentes.